



Dom Bosco Hoje

Educar narrando vidas: Domingos, Miguel e Francisco

“Não chega a ser novidade que Dom Bosco foi um excelente escritor. Entre os seus escritos destacados estão a vida de Domingos Sávio (1859) e os perfis biográficos de Miguel Magone (1861) e Francisco Besucco (1864)”.

Gilson de Oliveira Cardoso

As biografias escritas por Dom Bosco foram destinadas aos jovens, especialmente os do Oratório, mas também para um público mais amplo de estudantes e leitores das *Leituras Católicas*. Ao mesmo tempo, Dom Bosco se dirigia implicitamente a educadores e padres da época, oferecendo um modelo alternativo de educação integral.

As três biografias foram escritas em um contexto histórico decisivo, entre 1854 e 1864, período de expansão do Oratório de Valdocco, consolidação do internato, surgimento das escolas internas e nascimento da Sociedade Salesiana. Embora pouco mencionem os conflitos políticos e sociais do *Risorgimento* italiano, ou o contexto de secularização crescente do ensino, elas apresentam o Oratório como um espaço protegido e fecundo de educação cristã, destacando a experiência cotidiana, a vida espiritual e as relações educativas; ajudando assim a compreender o Sistema Preventivo, a visão educativa e o método pastoral de Dom Bosco.

São percursos de vida distintos, mas convergentes: Domingos Sávio revela a santidade que floresce na inocência; Miguel Magone manifesta a força transformadora da educação preventiva; e Francisco Besucco expressa a

fecundidade de uma educação integrada entre família, paróquia e Oratório. Juntos, os três jovens ilustram a convicção central de Dom Bosco: todo jovem é terreno fértil para o bem, desde que encontre um educador presente, amoroso e capaz de acompanhar seu processo pessoal de crescimento.

Os três se aproximam a partir de características típicas da adolescência: vitalidade, abertura espiritual, generosidade, capacidade de reflexão e crises. Dom Bosco os retrata sempre em relação viva com educadores próximos, dentro de um ambiente marcado por afeto, alegria, disciplina e participação ativa dos jovens. Assim, as narrativas tornam-se também autobiográficas, pois revelam o próprio Dom Bosco em ação, seu olhar respeitoso e sua compreensão profunda da juventude. Além disso, nos oferecem uma síntese da pedagogia salesiana, na qual se articulam religiosidade, convivência fraterna, protagonismo juvenil e formação integral.

Realizando a leitura das biografias com um olhar que tenta perceber nelas inspirações para os dias atuais, é possível destacar algumas chaves pedagógico-pastorais:



“Todo jovem é terreno fértil para o bem, desde que encontre um educador presente, amoroso e capaz de acompanhar seu processo pessoal de crescimento.”

Centralidade da relação educativa

Dom Bosco estabelece vínculos marcados por proximidade, confiança, diálogo e afeto, criando um clima familiar que favorece a abertura interior e o crescimento integral.

Presença educativa e convivência

O educador não atua à distância, mas compartilha a vida cotidiana de crianças, adolescentes e jovens. A convivência constante permite conhecer a realidade, antecipar dificuldades e intervir de modo preventivo, não repressivo.

Protagonismo juvenil

Crianças, adolescentes e jovens não são meros destinatários da ação educativa, mas participantes ativos da comunidade. Assumem responsabilidades, cuidam uns dos outros e colaboram na animação do ambiente educativo.

Educação integral

A formação envolve todas as dimensões da pessoa: humana, moral, espiritual, intelectual, afetiva, social etc.

Acompanhamento personalizado

Dom Bosco reconhece a singularidade de cada pessoa. As biografias mostram percursos distintos, crises diferentes e respostas educativas ajustadas à história, ao temperamento e à maturidade de cada jovem.

Valorização das crises como oportunidade educativa

Momentos de crise (espiritual, moral, afetiva ou cultural) são tratados como ocasiões privilegiadas de crescimento, mediante escuta, orientação e propostas concretas de vida.

Integração entre família, paróquia e Oratório

A educação é vista como responsabilidade compartilhada. Família, Igreja e ambiente educativo cooperam na formação das juventudes, especialmente visível na biografia de Francisco Besucco.

Vida espiritual encarnada no cotidiano

A prática religiosa (sacramentos, devoção mariana, oração) não é separada da vida diária, mas sustenta o cumprimento dos deveres, o estudo, as relações e o serviço.

Mesmo que Domingos, Miguel e Francisco pertençam a outro tempo, suas biografias continuam atuais como testemunhos de espiritualidade narrativa e como referência para educadores que desejam reinterpretar e atualizar o carisma salesiano no acompanhamento das juventudes de hoje.

Quadro comparativo: Três jovens, três caminhos

Aspecto	Domingos Sávio	Miguel Magone	Francisco Besucco
---------	----------------	---------------	-------------------

Quem é	Jovem alegre e profundamente espiritual.	Jovem sem rumo que encontra acolhida.	Jovem simples, do interior, muito orante.
Ponto de partida	Já bem formado humana e espiritualmente.	Vida desordenada e sem acompanhamento.	Boa formação familiar e paroquial.
Principal desafio	Excesso de rigor e desejo de perfeição.	Culpa, desorientação e insegurança.	Saudade de casa e dificuldade de adaptação.
Ajuda de Dom Bosco	Ensina a viver a santidade no dia a dia, com equilíbrio e alegria.	Acolhe, orienta e conduz à conversão com confiança.	Consola e propõe um caminho simples: alegria, estudo e piedade.
Caminho vivido	Santidade alegre, no estudo, na amizade e no serviço.	Transformação pessoal e espiritual em pouco tempo.	Crescimento silencioso, fiel e constante.
Mensagem central	Ser santo é possível e alegre.	Todo jovem pode mudar quando é amado.	A simplicidade vivida com fidelidade transforma.



Baixe esta matéria em PDF



Reveja
São José



A seguir
Projeto Pessoal de Vida

